



CONFEDERAÇÃO
NACIONAL DE
SERVIÇOS

Pesquisa Mensal de Atividades em Serviços

06 de novembro de 2025

Importância dos serviços

- »» Conforme as últimas informações do IBGE, o setor de serviços reuniu 76,4% do pessoal ocupado e 70,0% do PIB da economia brasileira em 2023.



IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DOS SERVIÇOS

Produto Interno Bruto, distribuição por ramos de atividade econômica, Brasil, 2023

Setores de atividade	PIB	
	R\$ milhão	(%)
Agropecuária	677.572	7,1%
Extrativa mineral	395.435	4,2%
Indústria de Transformação	1.447.324	15,3%
Construção Civil	327.899	3,5%
Comércio	1.135.584	12,0%
Setor financeiro	717.066	7,6%
Serviço público*	1.453.001	15,3%
Serviços privados não financeiros**	3.332.706	35,1%
Total	9.486.587	100,0%

Serviços:
70,0% do PIB

Fonte: IBGE. (*) Inclui educação e saúde públicas; (**) Inclui os serviços privados de educação e saúde.



IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DOS SERVIÇOS

**Empregados com carteira assinada
na média do ano, em pessoas, Brasil, 2023**

Setores de atividade	Empregos com carteira	
	Pessoas	(%)
Agropecuária	1.775.964	3,4%
Extrativa mineral	270.933	0,5%
Indústria de Transformação	7.625.435	14,5%
Construção Civil	2.719.884	5,2%
Comércio	10.139.428	19,3%
Setor financeiro	998.460	1,9%
Serviço público*	12.053.894	23,0%
Serviços privados não financeiros**	16.880.760	32,2%
Total	52.464.758	100,0%

Serviços:
76,4% do PIB

Fonte: IBGE. (*) Inclui educação e saúde públicas; (**) Inclui os serviços privados de educação e saúde.

Pesquisa Mensal de Emprego

- » Número de postos de trabalho com carteira assinada alcançou a marca de 56,2 milhões. Recuperação foi comandada pelos serviços, que foram responsáveis por 1 em cada 2 das novas vagas criadas em setembro de 2025



Definições

A **Pesquisa de Emprego em Serviços** é desenvolvida pela CNS com base em dados do sistema **RAIS-CAGED** do Ministério do Trabalho e Emprego e informações do INSS.

A periodicidade das informações é mensal e cobre o período desde dezembro de 2006 até a informação mais recente disponível.

Inclui todos trabalhadores com **carteira de trabalho** que mantinham vínculo ativo com a empresa no período de referência.

São levantadas informações sobre **estoque** de trabalhadores, **admissões**, **demissões** e **salário médio** em todos tipos de estabelecimento.

A pesquisa tem cobertura nacional. Os empregados são identificados pelo **local do estabelecimento**. Os dados estão dispostos por **unidade da Federação**.

A pesquisa apresenta as informações por **setor de atividade** econômica, com desagregação para os **segmentos de serviços**.



Classificação

Economia

Agropecuária

Extrativa

Transformação

Construção

Comércio

Serviços

Serviços

Privados não
financeiros

Financeiros

Administração Pública

Educação, saúde e
assistência

Outros

Privados não financeiros

Prestados às famílias

de informação

Prestados às
empresas

de transportes

Outros serviços
privados não
financeiros



Estoque de trabalhadores por setor de atividade econômica

Fonte: RAIS/CAGED

	Agropecuária	Extrativa Mineral	Indústria de Transformação	Construção civil	Comércio	Serviços	Total
dez-13	1.535.078	265.277	7.916.478	3.144.346	9.423.470	26.562.086	48.846.735
dez-14	1.532.386	262.881	7.750.653	3.029.249	9.627.561	27.064.695	49.267.425
dez-15	1.540.746	244.455	7.163.057	2.583.248	9.413.855	26.787.075	47.732.436
dez-16	1.528.492	226.527	6.855.912	2.203.379	9.209.598	26.393.955	46.417.863
dez-17	1.503.814	219.899	6.831.849	1.986.396	8.900.748	26.568.121	46.010.827
dez-18	1.506.045	220.937	6.833.090	1.997.799	9.016.867	26.982.534	46.557.272
dez-19	1.519.084	227.466	6.846.293	2.068.509	9.173.266	27.366.733	47.201.351
dez-20	1.529.251	231.350	6.855.361	2.145.866	9.036.539	26.889.818	46.688.185
dez-21	1.660.441	249.857	7.286.604	2.382.056	9.707.473	28.098.854	49.385.285
dez-22	1.712.523	261.847	7.493.530	2.560.883	10.055.570	29.313.166	51.397.519
dez-23	1.744.640	275.793	7.596.465	2.716.559	10.333.681	30.188.239	52.855.377
set-24	1.808.353	287.389	7.975.263	2.946.731	10.556.494	31.247.456	54.821.686
out-24	1.800.631	287.507	7.998.671	2.945.706	10.601.704	31.316.254	54.950.473
nov-24	1.778.778	287.742	7.991.956	2.915.183	10.697.408	31.382.565	55.053.632
dez-24	1.733.340	286.866	7.878.070	2.824.243	10.671.580	31.106.582	54.500.681
jan-25	1.770.069	287.475	7.947.756	2.862.942	10.621.503	31.158.995	54.648.740
fev-25	1.790.368	289.201	8.010.949	2.902.855	10.669.236	31.424.429	55.087.038
mar-25	1.785.348	289.648	8.023.488	2.925.012	10.660.867	31.482.173	55.166.536
abr-25	1.789.070	290.681	8.052.383	2.956.382	10.705.891	31.609.558	55.403.965
mai-25	1.807.368	292.000	8.069.224	2.972.398	10.730.328	31.685.334	55.556.652
jun-25	1.833.928	293.050	8.086.464	2.982.285	10.763.818	31.759.007	55.718.552
jul-25	1.843.370	294.842	8.109.951	3.001.317	10.792.762	31.810.678	55.852.920
ago-25	1.840.934	295.347	8.127.684	3.018.312	10.826.821	31.894.850	56.003.948
set-25	1.844.113	296.188	8.166.989	3.042.162	10.863.101	32.004.402	56.216.955
Variações							
no mês	0,2%	0,3%	0,5%	0,8%	0,3%	0,3%	0,4%
no ano	1,3%	3,6%	3,3%	3,3%	3,1%	2,8%	2,9%
em 12 meses	2,0%	3,1%	2,4%	3,2%	2,9%	2,4%	2,5%



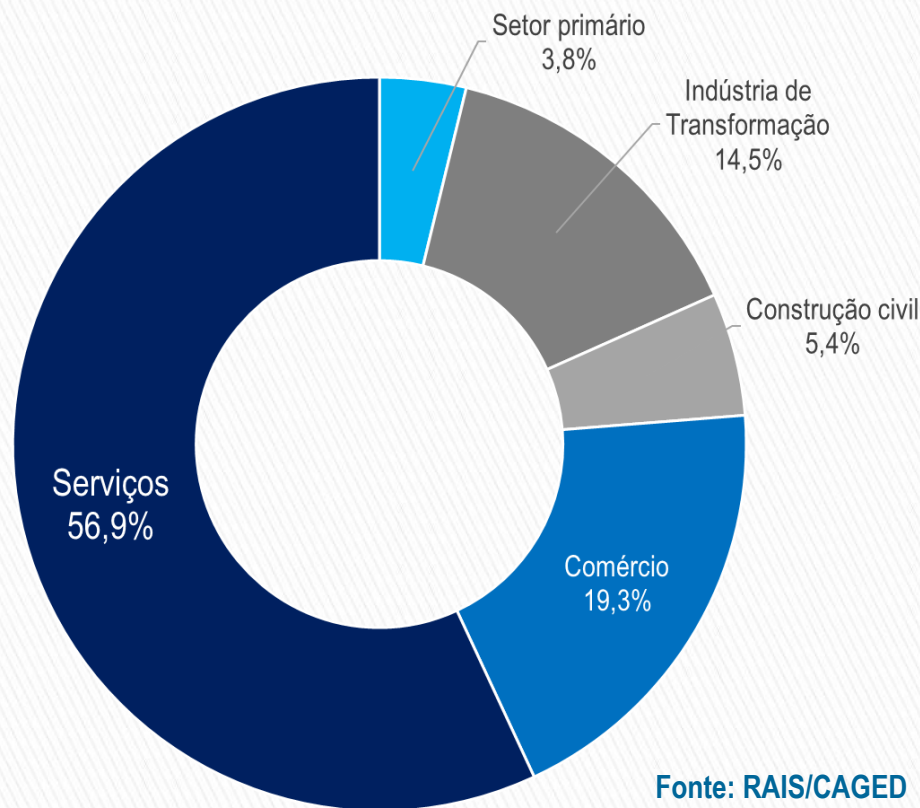
Evolução recente do emprego em serviços

Em **setembro de 2025**, a economia brasileira alcançou **56,2 milhões de empregos** com carteira assinada.

Os dados indicam a abertura de **1,562 milhão** de postos de trabalho em setembro de 2025 com relação a igual período de **2024**. Isso equivale a um **aumento de 2,9%** no acumulado do ano.

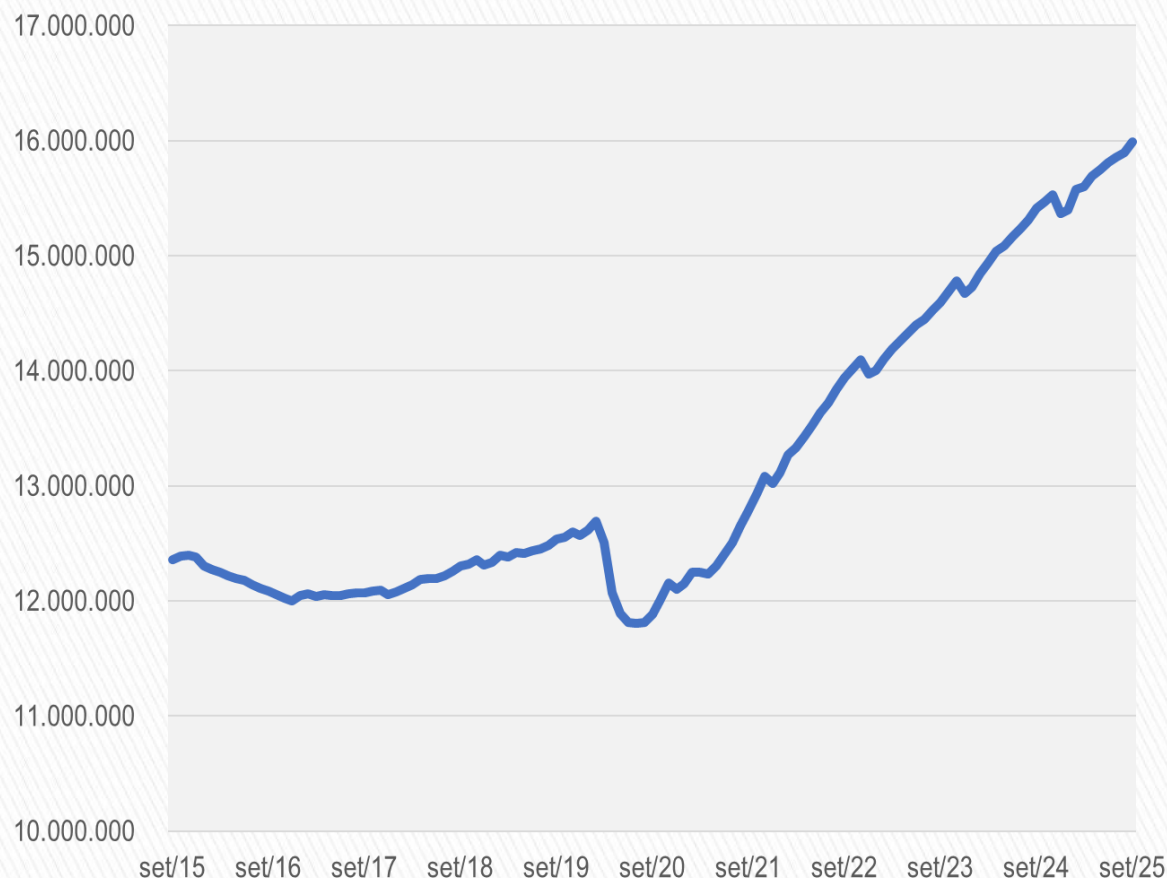
Os serviços sustentaram **32,004 milhões de postos de trabalho** em setembro de 2025, o que representou **56,9%** do total da economia.

Distribuição do emprego por setor, setembro de 2025





Evolução do emprego no setor de serviços privados não financeiros



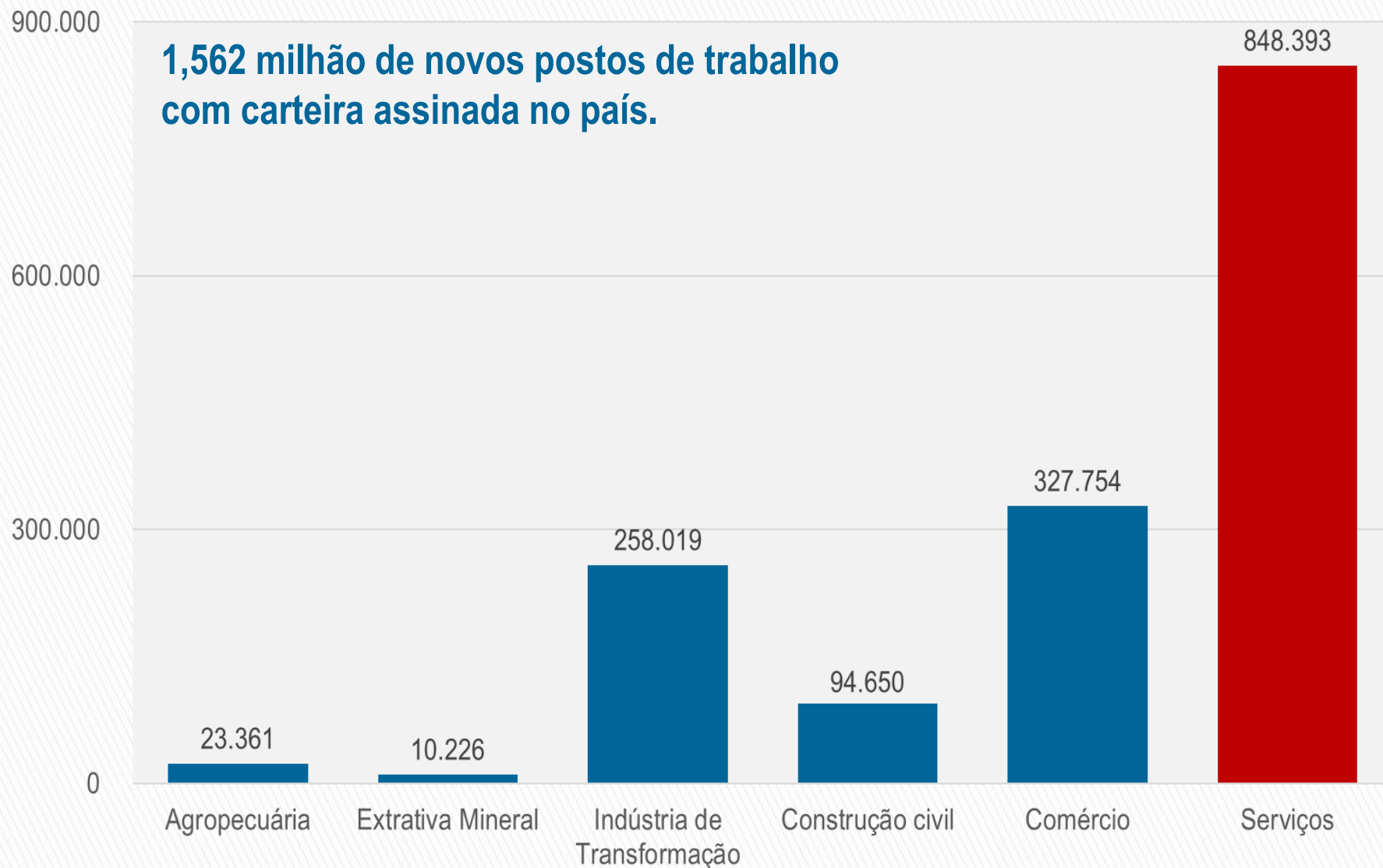
Fonte: RAIS/CAGED

Em **setembro de 2025**, o número de postos de trabalho em **serviços privados não financeiros** alcançou **15,992 milhões**, 50,0% dos empregos no setor de serviços.

No acumulado do ano de **2025 e igual período de 2024**, o setor de serviços privados não financeiros **abriu 647 mil** postos de trabalho. Comércio e indústria de transformação também elevaram os números de postos, mas em menor magnitude.



Postos de trabalho criados em 2025





Estoque de trabalhadores por segmento do setor de serviços

Fonte: RAIS/CAGED

	Serviços privados não financeiros	Serviços financeiros	Administração pública	Educação	Saúde e assistência	Outros*	Total Serviços
dez-13	12.382.728	850.077	8.887.983	1.947.677	2.055.609	438.012	26.562.086
dez-14	12.685.588	860.698	8.894.368	2.015.871	2.162.844	445.326	27.064.695
dez-15	12.380.441	857.738	8.883.307	2.016.098	2.214.448	435.043	26.787.075
dez-16	11.998.274	839.934	8.874.669	2.003.870	2.250.584	426.624	26.393.955
dez-17	12.050.627	882.637	8.909.909	2.039.305	2.255.641	430.002	26.568.121
dez-18	12.309.481	900.691	8.905.771	2.071.584	2.352.474	442.533	26.982.534
dez-19	12.566.083	912.541	8.906.704	2.084.876	2.445.356	451.173	27.366.733
dez-20	12.101.996	907.226	8.898.725	2.037.435	2.459.957	484.479	26.889.818
dez-21	13.018.428	959.165	8.918.119	2.107.692	2.584.575	510.875	28.098.854
dez-22	13.969.080	994.013	8.959.927	2.209.613	2.662.664	517.869	29.313.166
dez-23	14.670.055	1.006.272	8.977.372	2.294.061	2.732.366	508.113	30.188.239
set-24	15.409.599	1.023.823	9.001.883	2.475.570	2.827.410	509.171	31.247.456
out-24	15.465.366	1.025.740	9.002.622	2.481.580	2.833.318	507.628	31.316.254
nov-24	15.531.032	1.026.953	9.000.865	2.482.027	2.836.206	505.482	31.382.565
dez-24	15.368.422	1.025.619	8.986.726	2.401.448	2.821.900	502.467	31.106.582
jan-25	15.400.287	1.025.740	8.987.622	2.417.496	2.828.133	499.717	31.158.995
fev-25	15.575.886	1.028.630	8.998.965	2.478.309	2.839.842	502.797	31.424.429
mar-25	15.602.711	1.029.411	9.000.918	2.499.251	2.846.162	503.720	31.482.173
abr-25	15.695.248	1.030.811	9.002.927	2.519.814	2.857.157	503.601	31.609.558
mai-25	15.747.325	1.031.442	9.004.346	2.533.756	2.863.930	504.535	31.685.334
jun-25	15.808.970	1.032.815	9.005.100	2.537.417	2.871.029	503.676	31.759.007
jul-25	15.854.049	1.034.378	9.005.109	2.535.599	2.878.093	503.450	31.810.678
ago-25	15.899.006	1.035.073	9.008.734	2.562.681	2.885.733	503.623	31.894.850
set-25	15.992.358	1.035.185	9.012.041	2.569.274	2.891.570	503.974	32.004.402
Variações							
no mês	0,6%	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	0,1%	0,3%
no ano	4,3%	1,4%	0,1%	4,5%	2,7%	-0,7%	2,8%
em 12 meses	3,8%	1,1%	0,1%	3,8%	2,3%	-1,0%	2,4%



Evolução recente do emprego em serviços

O setor de serviços lideram o crescimento da economia brasileira e a expansão do emprego em 2025.

Entre os segmentos dos serviços privados não financeiros, os **serviços prestados às empresas** foram os responsáveis pela maior parte dos postos de trabalho abertos no acumulado do primeiro semestre de 2025: **308 mil**. Os **serviços prestados às famílias** abriram 115 mil vagas.

O setor de **energia, gás e saneamento** apresentou um crescimento expressivo do número de vagas no acumulado do ano até setembro em relação a 2024: 9,2%.

Os setores de **serviços de transportes também** cresceram (+103 mil postos) no acumulado do ano de 2025 e igual período de 2024.

Os **serviços de informação** registraram aumento do emprego com abertura de 28,6 mil postos de trabalho em 2025 até setembro e igual período de 2024.

Somados, os **serviços privados não financeiros** responderam por **41,4%** do total de empregos abertos no país, no acumulado do ano até setembro de 2025.



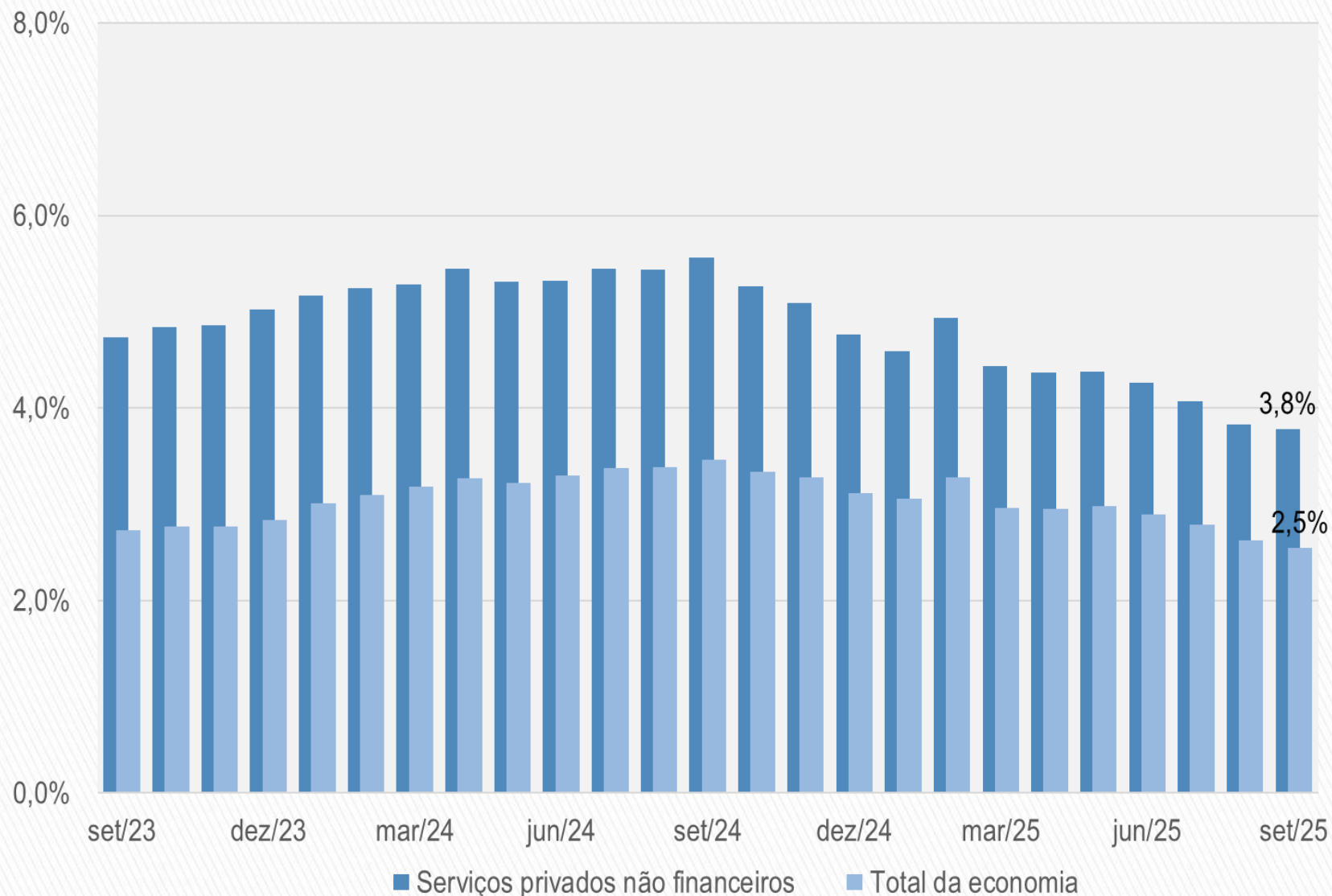
Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros

Fonte: RAIS/CAGED

	Energia, gás e saneamento	Serviços prestados às famílias	Serviços de Informação	Serviços prestados às empresas	Serviços de transportes	Outros serviços privados não financeiros	Serviços privados não financeiros
dez-13	250.101	2.253.407	883.401	5.308.095	2.483.068	1.204.656	12.382.728
dez-14	257.459	2.317.203	912.850	5.428.876	2.534.118	1.235.082	12.685.588
dez-15	262.184	2.283.886	890.751	5.255.522	2.454.039	1.234.059	12.380.441
dez-16	257.324	2.229.973	868.839	5.081.231	2.352.485	1.208.422	11.998.274
dez-17	256.370	2.210.640	853.962	5.254.605	2.323.057	1.151.993	12.050.627
dez-18	260.199	2.236.169	889.768	5.400.253	2.353.885	1.169.207	12.309.481
dez-19	266.464	2.289.287	923.525	5.533.953	2.379.743	1.173.111	12.566.083
dez-20	231.586	1.919.534	940.857	5.633.979	2.285.759	1.090.281	12.101.996
dez-21	247.922	2.112.963	1.054.934	6.055.137	2.388.279	1.159.193	13.018.428
dez-22	274.126	2.338.589	1.123.206	6.482.844	2.506.037	1.244.278	13.969.080
dez-23	298.981	2.497.001	1.137.779	6.812.094	2.617.876	1.306.324	14.670.055
set-24	323.161	2.606.661	1.177.134	7.180.325	2.743.120	1.379.198	15.409.599
out-24	325.071	2.617.971	1.170.792	7.217.247	2.750.989	1.383.296	15.465.366
nov-24	327.265	2.633.735	1.172.713	7.251.097	2.758.262	1.387.960	15.531.032
dez-24	326.776	2.619.515	1.172.099	7.150.107	2.731.066	1.368.859	15.368.422
jan-25	331.157	2.610.169	1.171.670	7.176.930	2.731.209	1.379.152	15.400.287
fev-25	335.689	2.641.636	1.175.712	7.271.632	2.757.470	1.393.747	15.575.886
mar-25	336.435	2.635.090	1.178.227	7.283.849	2.771.198	1.397.912	15.602.711
abr-25	340.823	2.654.458	1.182.631	7.319.286	2.788.748	1.409.302	15.695.248
mai-25	343.808	2.661.790	1.185.994	7.346.295	2.794.696	1.414.742	15.747.325
jun-25	346.214	2.672.699	1.188.963	7.376.592	2.803.159	1.421.343	15.808.970
jul-25	346.990	2.679.886	1.192.565	7.395.277	2.814.786	1.424.545	15.854.049
ago-25	348.734	2.694.092	1.193.755	7.404.805	2.825.198	1.432.422	15.899.006
set-25	352.126	2.714.992	1.196.803	7.450.077	2.839.303	1.439.057	15.992.358
Variações							
no mês	1,0%	0,8%	0,3%	0,6%	0,5%	0,5%	0,6%
no ano	9,2%	4,5%	2,5%	4,4%	3,8%	4,7%	4,3%
em 12 meses	9,0%	4,2%	1,7%	3,8%	3,5%	4,3%	3,8%



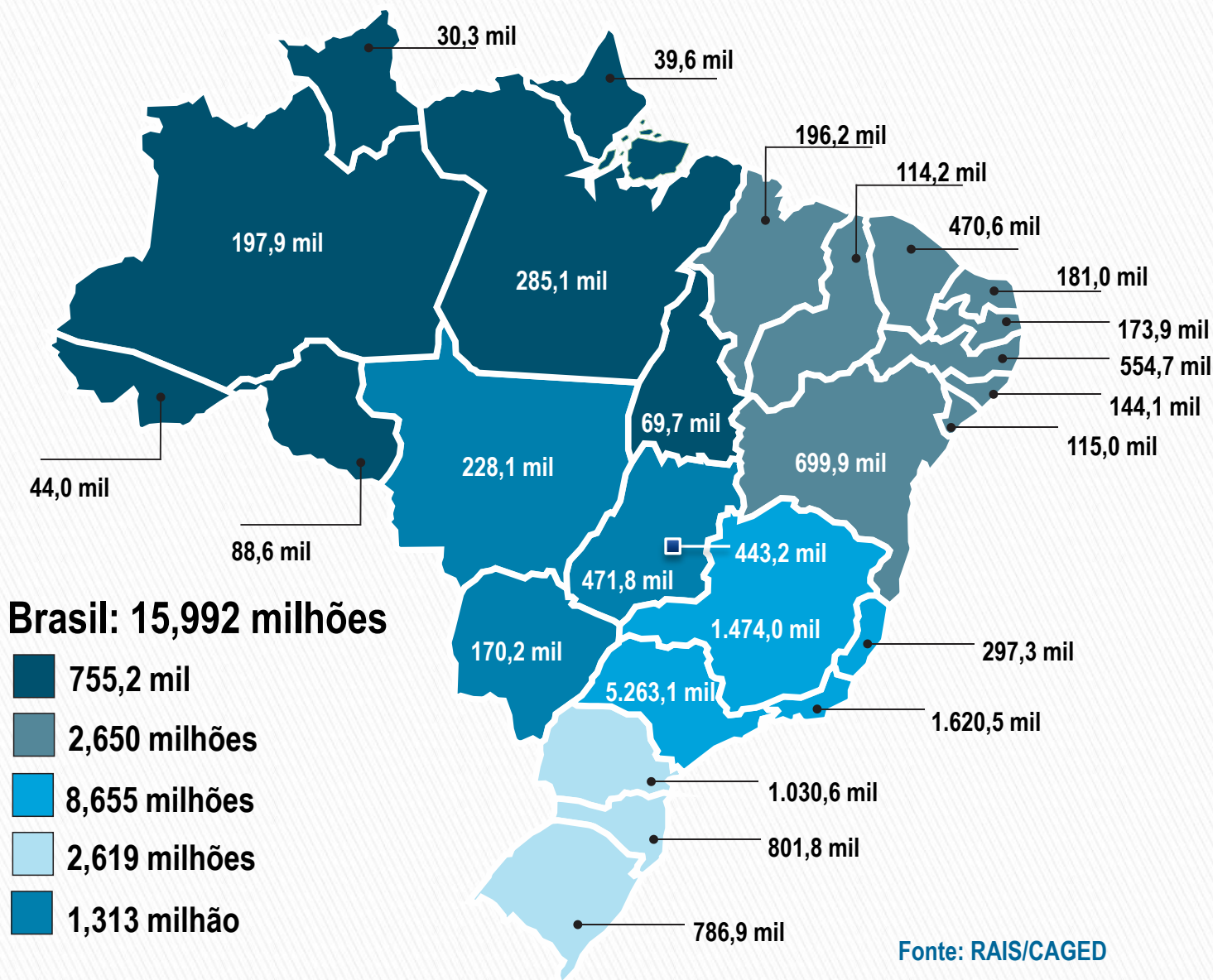
Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros



Fonte: RAIS/CAGED

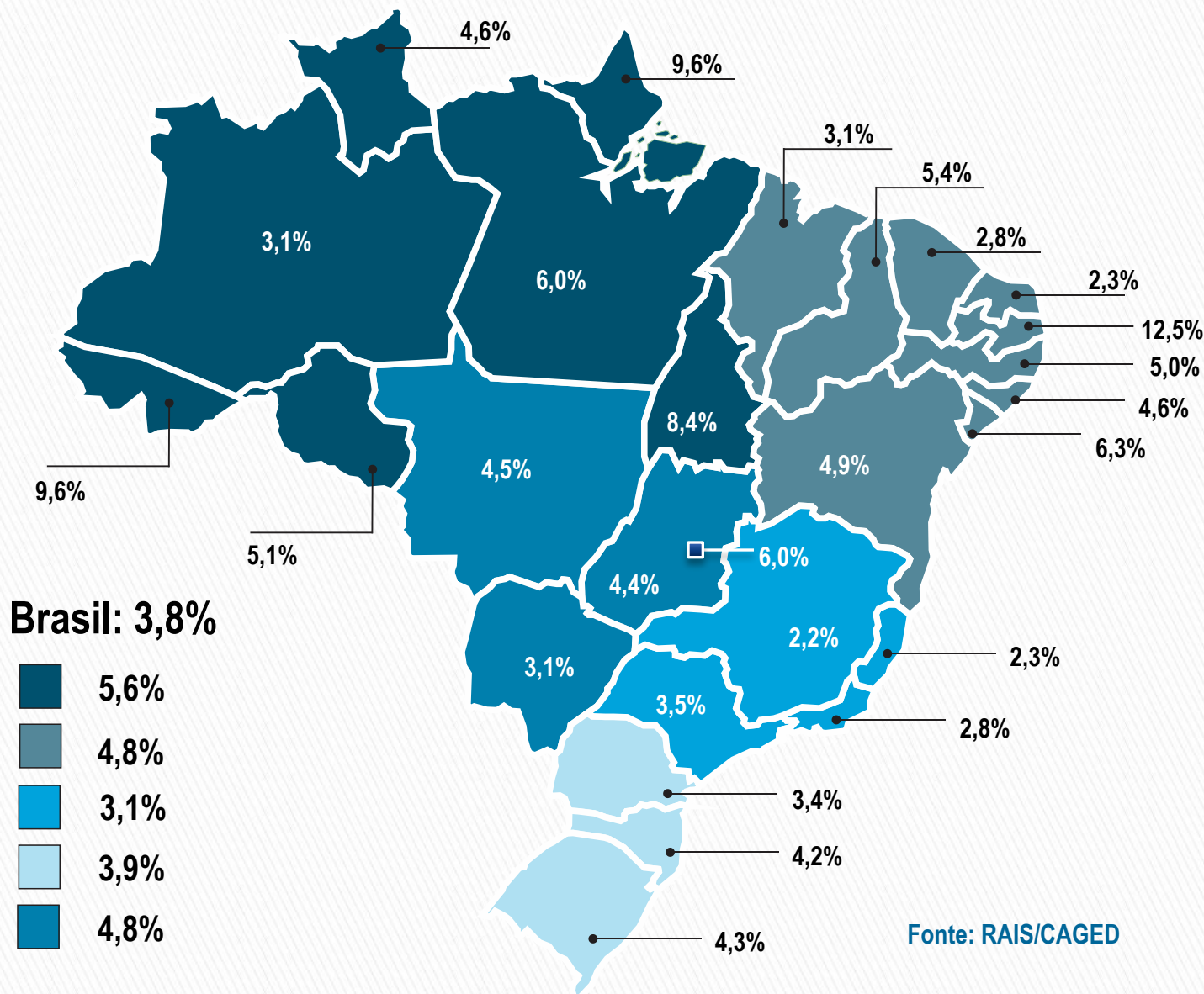


Estoque de trabalhadores no segmento de serviços privados não financeiros, setembro de 2025





Crescimento do emprego no segmento de serviços privados não financeiros, de 09/2025 a 09/2024

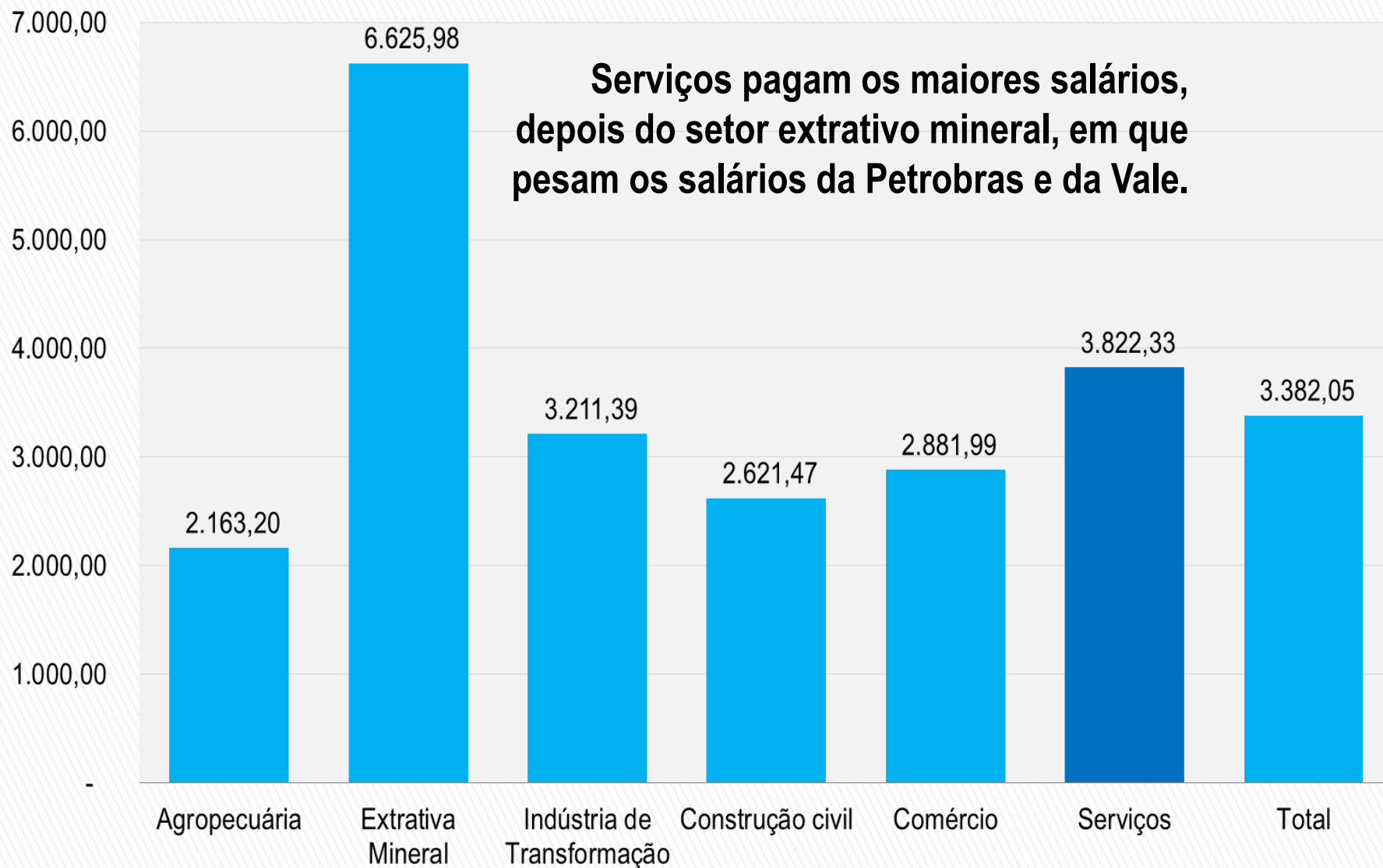


Pesquisa Trimestral de Salários

» No segundo trimestre de 2025, o rendimento médio do trabalho no setor de serviços alcançou R\$ 3.822,33. Os salários pagos nos serviços foram 13,0% superiores ao da média da economia e 19,0% maiores que os da indústria de transformação.



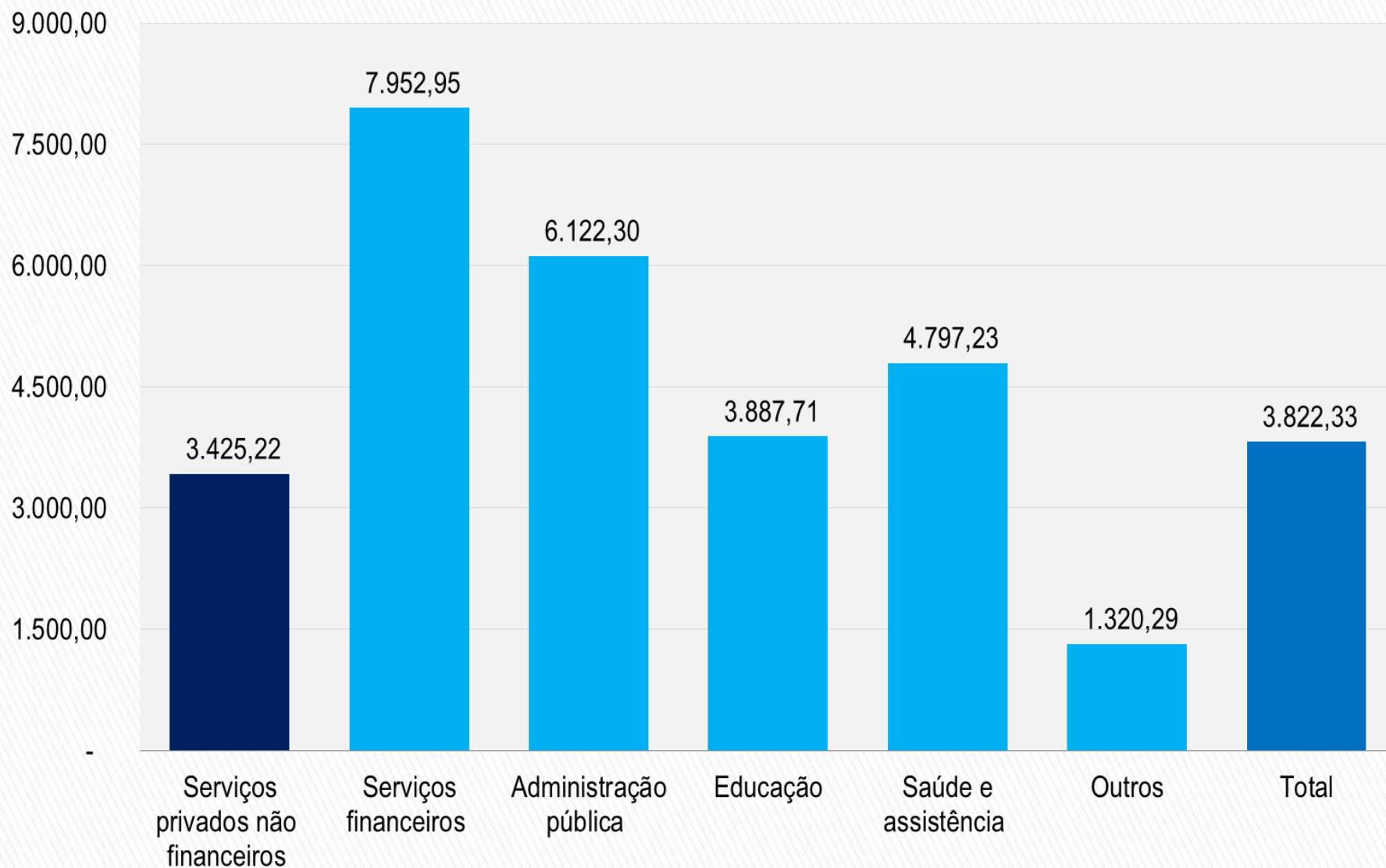
Remuneração média por setor de atividade, R\$ mensais, 2º Trimestre de 2025



Fonte: PNADC/IBGE.

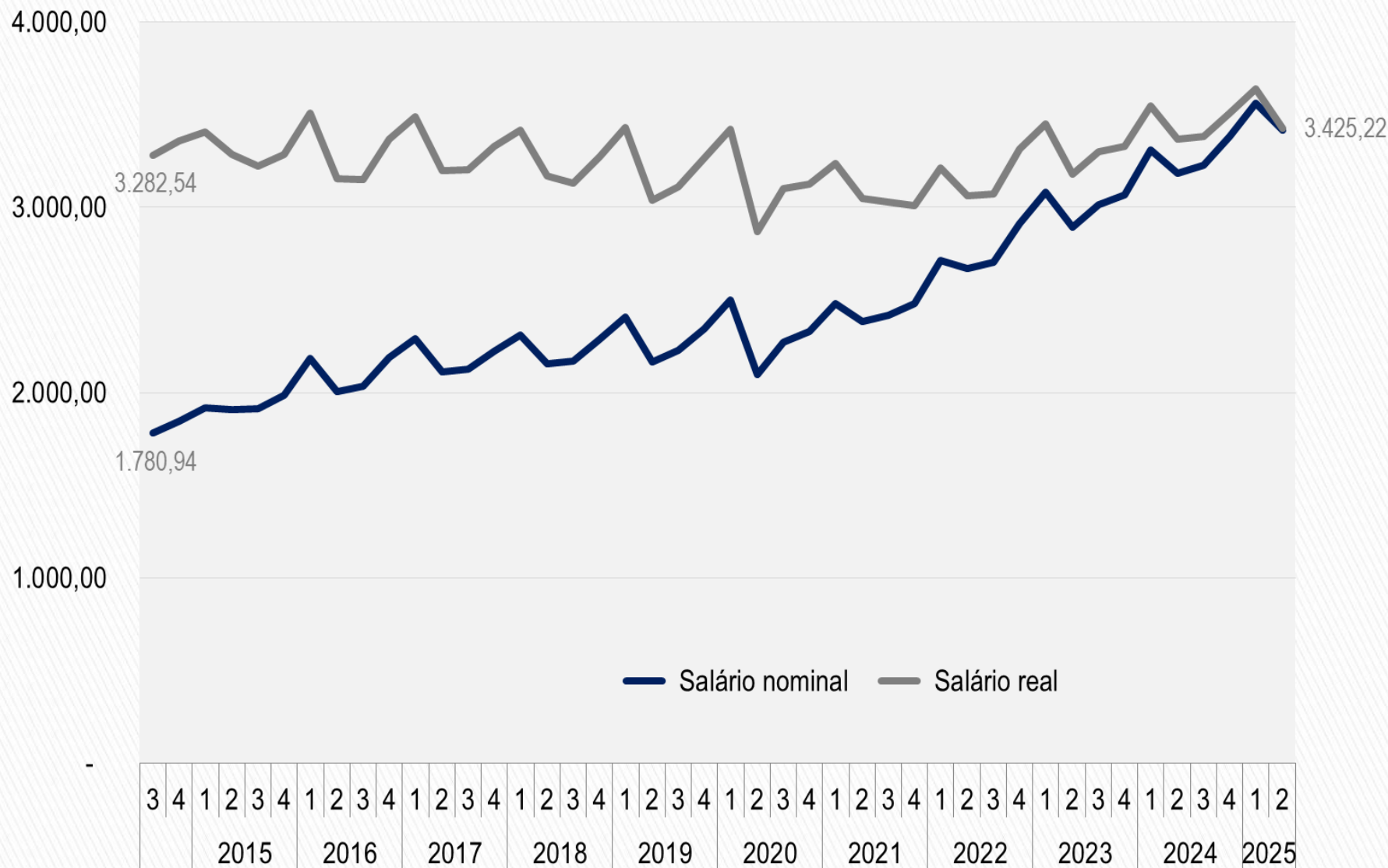


Remuneração média por segmento dos serviços, R\$ mensais, 2º Trimestre de 2025





Evolução da remuneração média no setor de serviços privados não financeiros, R\$



Pesquisa Mensal de Faturamento

»» No acumulado do ano de 2025, o faturamento do setor de serviços cresceu 7,6%. Em termos reais houve aumento de 5,3% nessa comparação. Para tanto pesaram os desempenhos muito bons dos serviços prestados às famílias (aumento real de 12,4%), dos serviços prestados às empresas (11,2%), e transportes (aumento real de 8,8%).



Faturamento nominal dos serviços privados não financeiros, por segmento, Brasil, índice base 2022=100

	Prestados às famílias	Informação e comunicação	Profissionais, administrativos e complementares	Transporte e logística	Outros serviços	Média dos setores
2018	87,1	81,2	82,9	72,4	72,8	78,1
2019	92,1	84,4	86,1	75,2	79,9	81,6
2020	62,2	84,3	78,1	68,5	87,4	75,8
2021	75,0	94,5	86,9	81,1	94,5	86,5
2022	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2023	113,3	105,4	112,6	103,8	104,9	107,0
2024	124,9	114,2	126,9	107,5	110,7	115,1
ago-24	122,2	115,7	126,7	112,8	114,8	117,5
set-24	125,1	117,9	129,9	110,2	109,1	117,5
out-24	129,2	116,7	135,1	114,4	110,2	120,3
nov-24	134,3	120,4	135,3	109,4	110,2	119,9
dez-24	151,5	129,3	147,3	114,2	119,8	128,7
jan-25	138,9	115,4	123,0	107,4	110,4	115,7
fev-25	118,0	116,0	123,9	105,4	111,2	113,6
mar-25	135,8	119,0	132,6	111,4	111,6	119,9
abr-25	127,3	117,5	131,5	110,7	110,5	118,2
mai-25	130,8	120,5	133,6	114,0	116,0	121,5
jun-25	125,5	123,3	137,0	113,3	114,7	122,0
jul-25	139,0	123,7	139,0	121,2	117,2	126,8
ago-25	134,1	122,3	139,0	120,1	118,7	125,8
Variações						
no mês	-3,5%	-1,2%	0,0%	-0,9%	1,2%	-0,8%
no ano	9,4%	8,1%	8,6%	7,3%	3,6%	7,6%
em 12 meses	9,7%	5,7%	9,8%	6,5%	3,3%	7,0%



Volume de vendas dos serviços privados não financeiros, por segmento, Brasil, índice base 2022=100

	Prestados às famílias	Informação e comunicação	Profissionais, administrativos e complementares	Transporte e logística	Outros serviços	Média dos setores
2018	103,1	87,0	97,0	85,1	86,0	89,5
2019	106,0	89,8	97,6	83,0	91,1	90,3
2020	68,3	88,4	86,5	76,7	97,2	83,3
2021	80,7	96,8	92,9	88,3	102,1	92,4
2022	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2023	105,0	103,6	105,9	101,5	98,2	102,9
2024	122,8	113,8	125,1	106,5	109,0	110,6
ago-24	122,2	115,7	126,7	112,8	114,8	114,1
set-24	125,1	117,9	129,9	110,2	109,1	114,0
out-24	129,2	116,7	135,1	114,4	110,2	113,6
nov-24	134,3	120,4	135,3	109,4	110,2	113,9
dez-24	151,5	129,3	147,3	114,2	119,8	116,6
jan-25	138,9	115,4	123,0	107,4	110,4	113,7
fev-25	118,0	116,0	123,9	105,4	111,2	113,5
mar-25	135,8	119,0	132,6	111,4	111,6	112,0
abr-25	127,3	117,5	131,5	110,7	110,5	113,7
mai-25	130,8	120,5	133,6	114,0	116,0	115,3
jun-25	125,5	123,3	137,0	113,3	114,7	115,1
jul-25	139,0	123,7	139,0	121,2	117,2	116,2
ago-25	134,1	122,3	139,0	120,1	118,7	115,7
Variações						
no mês	-3,5%	-1,2%	0,0%	-0,9%	1,2%	-0,4%
no ano	12,4%	8,7%	11,2%	8,8%	6,0%	5,3%
em 12 meses	9,7%	5,7%	9,8%	6,5%	3,3%	1,4%



Evolução do faturamento

O **faturamento dos serviços cresceu 7,6%** no acumulado do ano de 2025 até agosto e igual período de 2024. Em termos reais, houve **aumento de 5,3%** em igual comparação.

O segmento de **serviços prestados às famílias** veio registrando bons desempenhos, com aumento acumulado no ano de **12,4% em termos reais**.

No acumulado do ano de 2025, três estados do **Norte, apresentaram quedas** de volume de vendas, com destaque negativo para o **Acre** (-3,2%). Tocantins, por outro lado, apresentou crescimento de 5,3% no acumulado do ano.

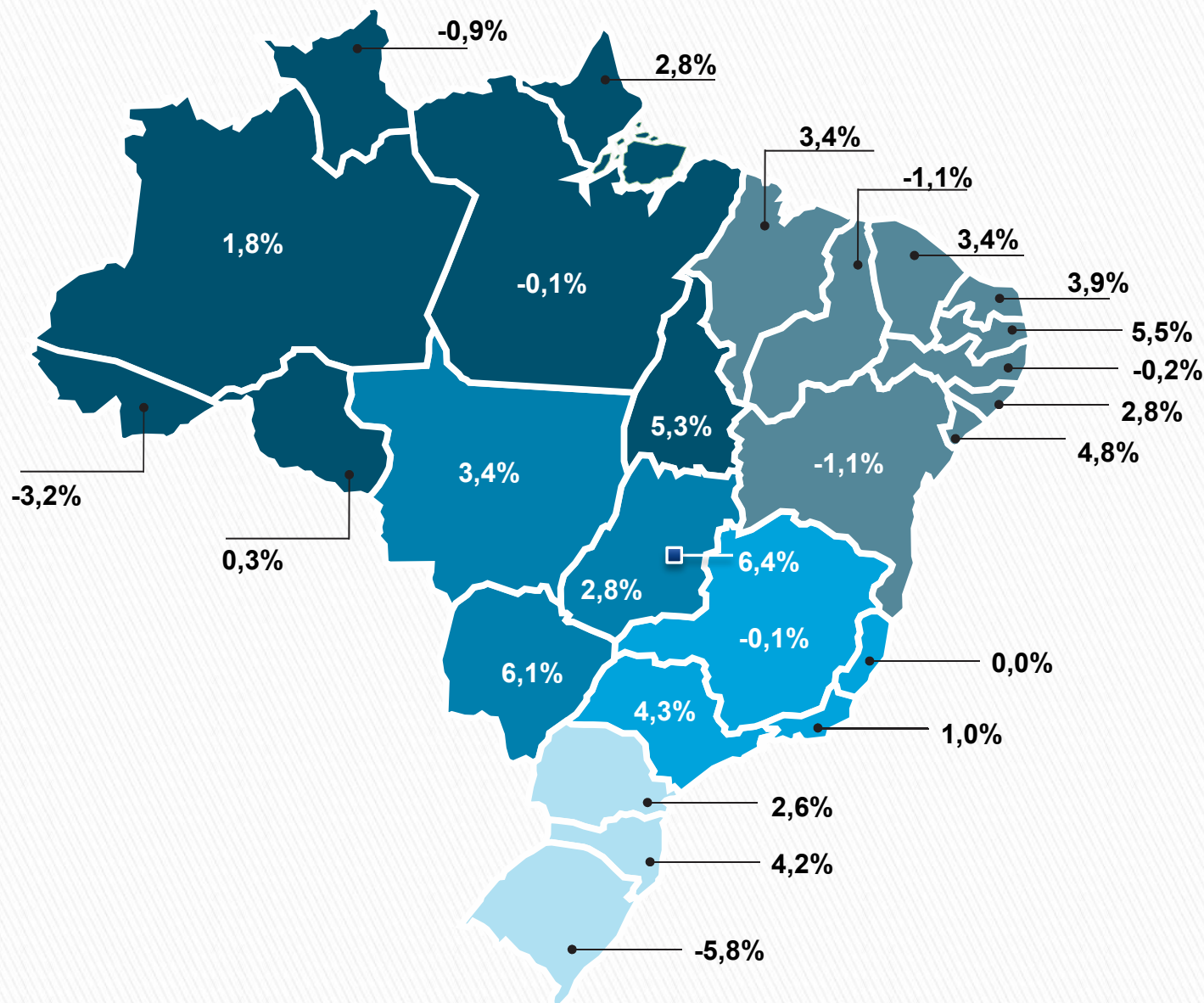
O desempenho da região **Nordeste** foi bom. Todos os estados, com exceção de Piauí, Pernambuco e Bahia tiveram ganhos positivos com destaque para Paraíba (5,5%) e Sergipe (4,8%).

No acumulado do ano de 2025 até agosto, o faturamento real dos serviços na região **Sudeste foi positivo em todos** os estados, exceto Minas Gerais. Os destaques positivos foram Rio de Janeiro e São Paulo (1,0% e 4,3%, respectivamente).

No restante do país, destacam-se **Distrito Federal, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina** com crescimento do faturamento real de 6,4%, 6,1% e 4,2%, respectivamente.



Volume de vendas dos serviços privados não financeiros, variação acumulada do ano em 2025 até agosto





Confederação Nacional dos Serviços

Presidente
Luigi Nese

Assessoria econômica

Ana Lelia Magnabosco
Carlos Eduardo S. Oliveira Jr
Fernando Garcia

Contato: secretaria @ cnserviços.org.br – tel: (011) 2165-1300